



Distúrbios da Fala: Uma Abordagem Comparativa de Gêneros Frente a Gagueira

Universidade Federal do Amazonas

Ronan de Souza Negreiros¹; Jadson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³; Jamson Justi⁴;
Valéria Gibin Duarte⁵

Resumo:

Introdução: A gagueira, distúrbio que acomete a fluência e ritmo da fala, destaca-se por não ter a ciência estabelecido, de forma conclusiva, sua etiologia e pelas controvérsias que envolve seu tratamento. É definida como uma debilidade nos aspectos temporais e sequenciais da fala, caracterizada como uma patologia de abrangência universal, que atinge cerca de cinco 5% da população mundial, afetando diretamente a qualidade de vida de seus acometidos de forma multidimensional. **Objetivo:** Caracterizar e comparar a população de homens e mulheres acometidos com a patologia gagueira, de forma a mencionar as ocorrências de interrupções de fala e diferenciá-la entre as populações estudadas, segundo a variável gênero. Tal objetivo se justifica, pois a criação de inovações terapêuticas depende necessariamente da exploração profunda do objeto de estudo, o que reforça a necessidade de ampliar os enfoques científicos, viabilizando a criação de subsídios futuros que promovam a redução ou extinção da gagueira. **Metodologia:** Este estudo enquadra-se como quantitativo e, sua amostra foi constituída por nove participantes. A avaliação clínica foi realizada levando em consideração testes não padronizados no que tange bases anatômicas e funcionais bem como, a linguagem na dimensão pragmática (fluência e habilidades conversacionais) distribuídas respectivamente em 4 blocos: a) tipologias das disfluências; b) avaliação do sistema orocervicofacial; c) avaliação das funções neurovegetativas; d) avaliação de traços das disfluências da fala. **Resultados:** Os dados quantitativos foram tratados estatisticamente por meio dos testes: t de Student e Qui Quadrado (χ^2). Diante disso, constatou-se que houve insignificantes diferenças entre a gagueira manifestada segundo a variável gênero. No entanto, enquanto grupo, pode-se constatar que houve significativas diferenças. Analisando o conjunto de resultados obtidos, pode-se verificar que, onde houve diferenças significativas entre os sexos, houve predominância de pior desempenho no sexo masculino. **Considerações finais:** O distúrbio de fala gagueira ainda se apresenta ao meio acadêmico como uma incógnita a ser explorada de forma sistemática em suas diversas dimensões. Dessa forma, este estudo se fez necessário para contribuir com dados pertinentes que satisfaçam o meio acadêmico no que se refere a peculiaridades que, de alguma forma, possam nortear tratamentos e suportes teórico-científicos mais assertivos.

Palavras-chave: Fluência. Gagueira. Distúrbios da fala.

¹ Universidade Federal do Amazonas. E-mail: ronan.negreiros17@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas. E-mail: jadsonjusti@hotmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: edrilene@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: jamson.justi@ufms.br

⁵ Universidad del Museo Social Argentino. E-mail: bruvit@terra.com.br